



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

## **Resposta à Pergunta Escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Chui Sai Peng**

O Governo Central posiciona a construção de uma civilização ecológica como tarefa de destaque, incorporando-a nos planos gerais do desenvolvimento do País. Por isso, Macau deve articular-se proactivamente com a estratégia do desenvolvimento ecológico do País, adoptar as respectivas acções e medidas com vista a atingir o pico das emissões de dióxido de carbono até 2030, e apoiar a construção da civilização ecológica do País.

No que se refere ao regime jurídico, a RAEM estabeleceu nos últimos anos a Lei relativa às «Restrições ao fornecimento de sacos de plástico», o Regulamento Administrativo relativo ao «Regime de Gestão de Resíduos de Materiais de Construção», bem como os regulamentos administrativos relativos aos limites de emissão de poluentes atmosféricos dos terminais de combustíveis, das centrais eléctricas e das instalações dos estabelecimentos industriais de fabrico de betão, o que veio tornar o regime de gestão do meio de ambiente em Macau mais completo.

Relativamente à governança ambiental, o Governo da RAEM iniciou estudos estratégicos sobre as principais fontes de emissão de gases com efeito de estufa, e tem promovido e implementado acções para redução das respectivas emissões, nomeadamente, nas áreas das energias, do tráfego e transportes, do tratamento de resíduos e da promoção de intercâmbio e cooperação internacionais no campo de protecção ambiental.

No âmbito das ciências e investigação, temos apoiado as instituições de ensino superior de Macau em projectos científicos e de investigação verdes e temos aproveitado as vantagens dos laboratórios de referência do Estado nestas vertentes, para promover estudos sobre a redução das emissões de carbono e da poluição. Temos introduzido em Macau ciências e



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

tecnologias verdes avançadas e promovido a cooperação entre as empresas de ciência e tecnologia e as grandes empresas locais, para que, através das inovações científicas e tecnológicas em ecologia, seja conservada a energia e reduzidas as emissões de carbono.

No que se refere aos incentivos a projectos, temos dado prioridade ao apoio a projectos de qualidade e aos que se articulem com as linhas de acção governativa do Governo da RAEM.

Quanto ao financiamento, temos incentivado a introdução dos padrões financeiros verdes no sector, simplificámos o procedimento de apreciação e aprovação de emissão de obrigações, bem como realizámos estudos sobre o alargamento do âmbito das medidas de incentivo destinadas às obrigações verdes. Actualmente, as instituições financeiras locais já emitiram obrigações verdes no valor de cerca de 7 mil milhões de Renmimbi, sendo que algumas já estão listadas em Macau e cotadas na bolsa.

Em relação à cooperação e intercâmbio regionais, concretizaremos em conjunto as medidas de prevenção e tratamento da poluição regional, tendo como objectivo a «Construção de um círculo de vida de qualidade na Grande Baía». Continuaremos a aproveitar o «Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2021», para potenciar o papel de Macau como plataforma da indústria de protecção ambiental entre a região do Delta do Rio das Pérola, a União Europeia, a ASEAN, os países localizados ao longo da «Uma faixa, uma rota», a China e os países de língua portuguesa, com vista a promover a cooperação e intercâmbio internacionais nesta área.